

AVISO

Esse material é uma construção de anos de pesquisa e ensino.

É um material **disponibilizado gratuitamente**.

Em caso de reprodução, cite a fonte.

Caso tenha sido útil e você ache justo, você pode pagar uma
cerveja enviando um **pix de qualquer valor** para o e-mail:
pix@rafaelhoffmann.com

Você pode mandar um e-mail agradecendo também:
contato@rafaelhoffmann.com



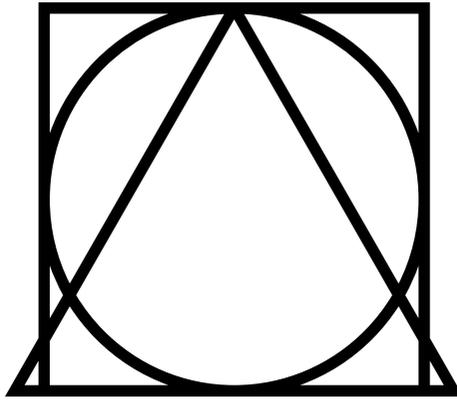
RAFAEL HOFFMANN

Designer gráfico e professor

contato@rafaelhoffmann.com

www.rafaelhoffmann.com

www.behance.net/rafaelhoffmann



fundamentos do design

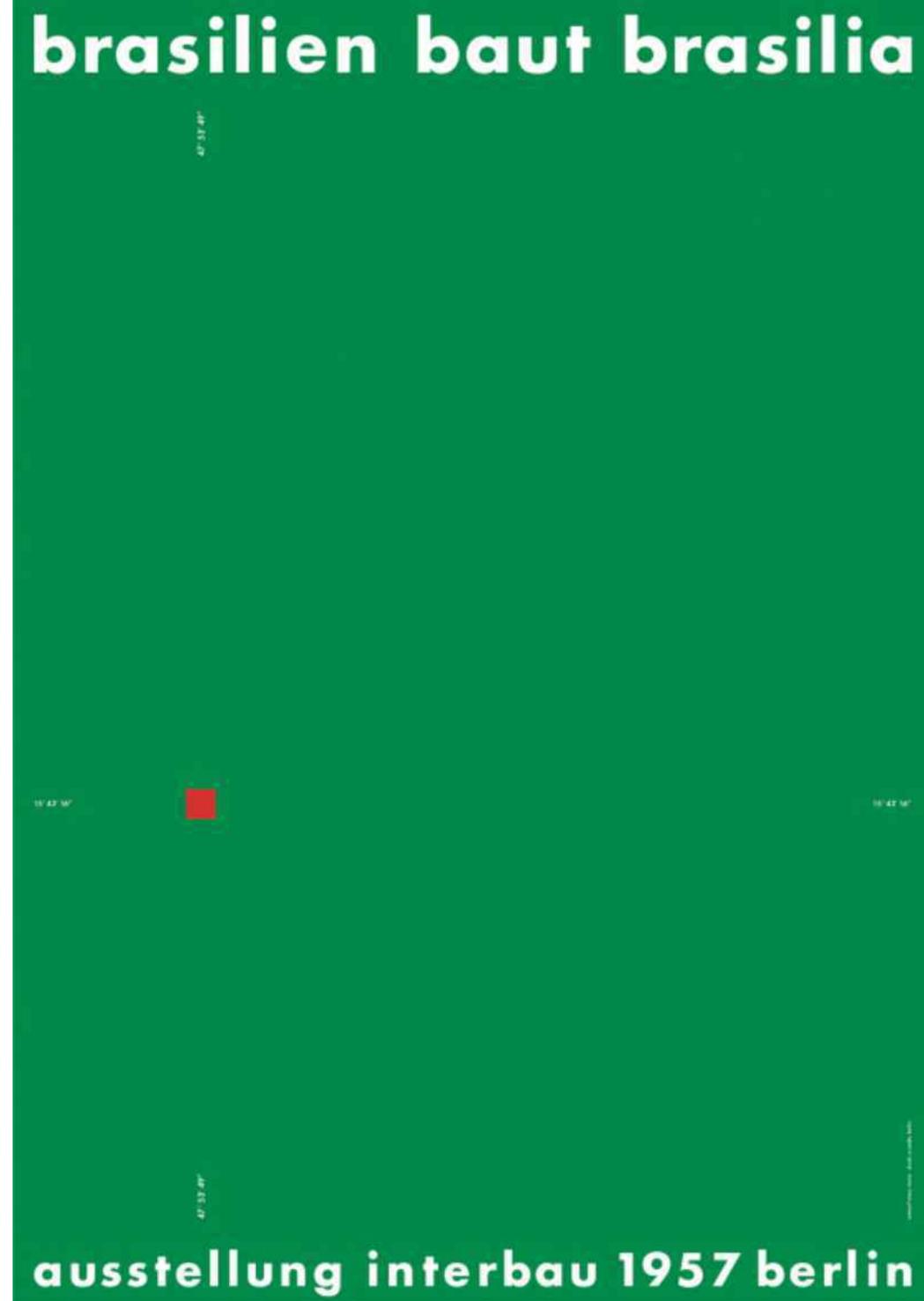
Conteúdo 5 - Design Gráfico Brasileiro
O design moderno e contemporâneo (1950-2000)

professor Rafael Hoffmann

Design no Brasil

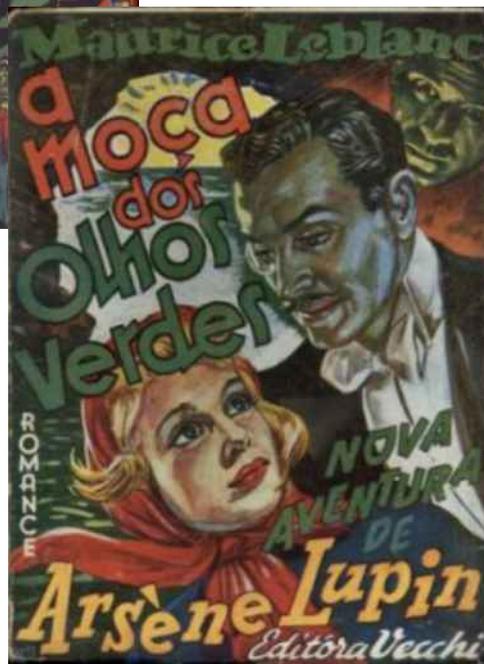
1950-1959

Início do predomínio do estilo modernista de design, influência direta de ex-alunos da Escola de Ulm.



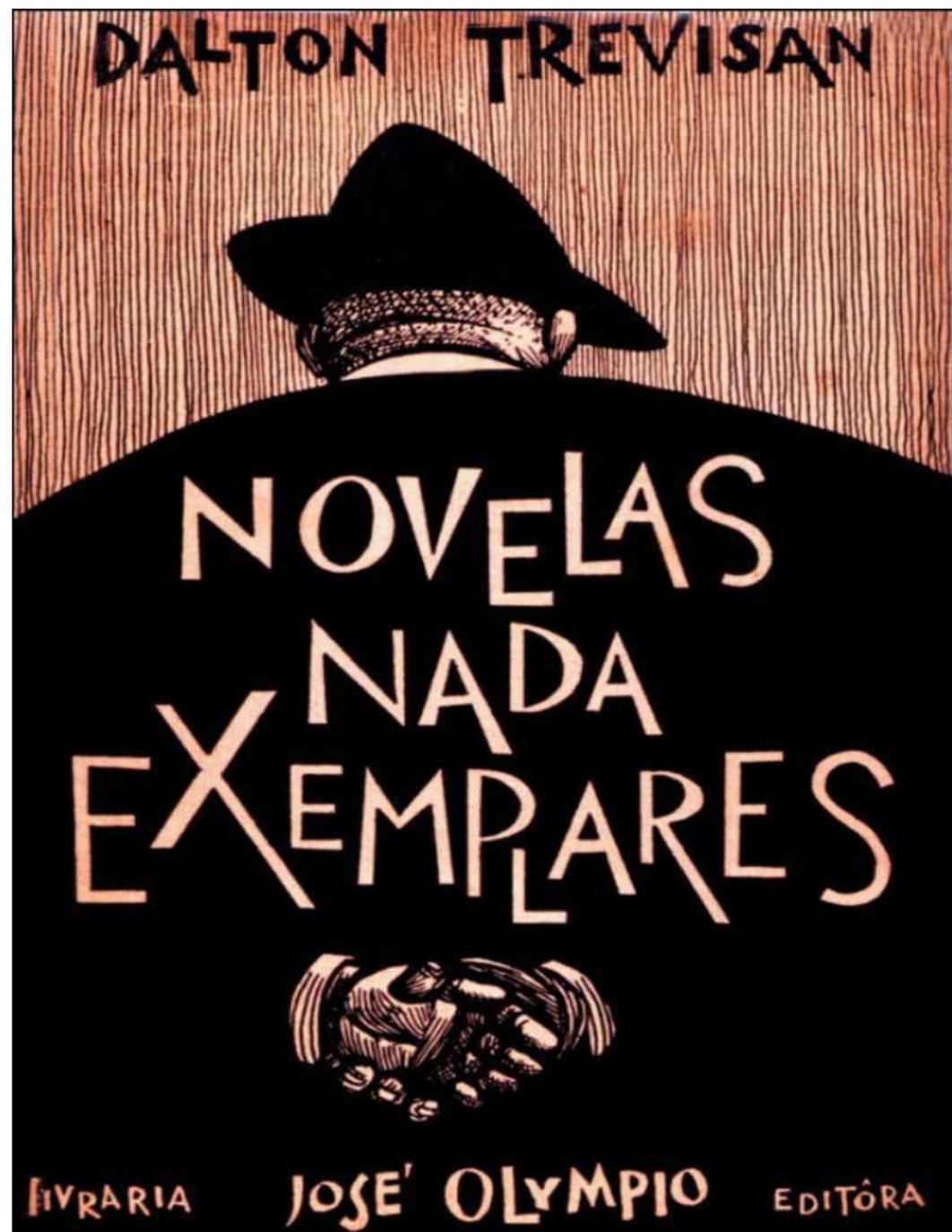
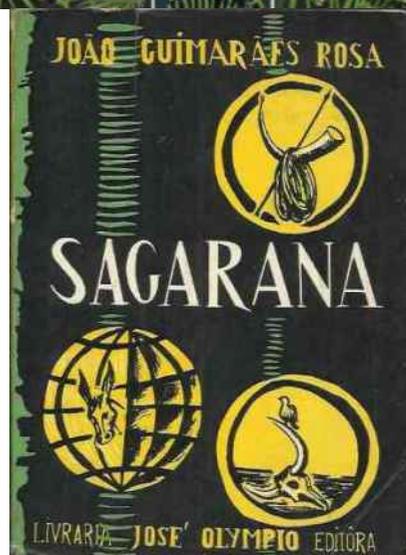
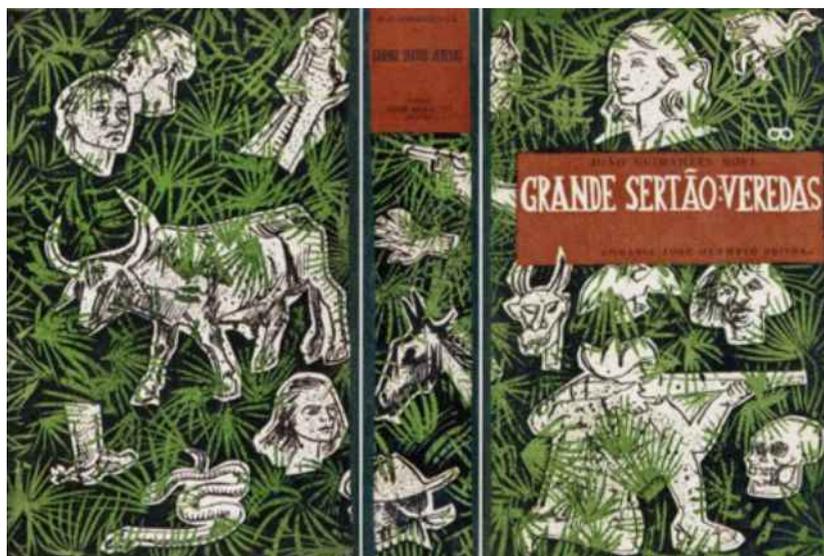
Design no Brasil

1950-1959



Design no Brasil

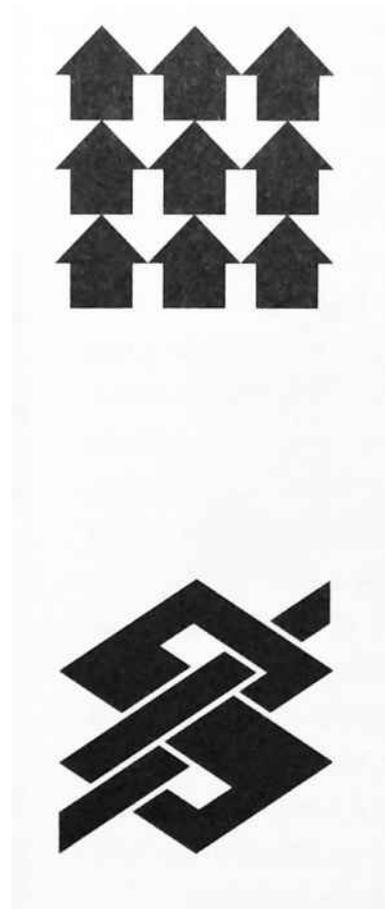
1950-1959



Design no Brasil

1960-1969

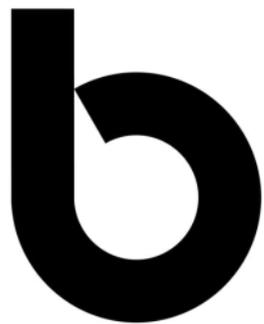
O estilo modernista se estabelece, principalmente na esfera institucional.



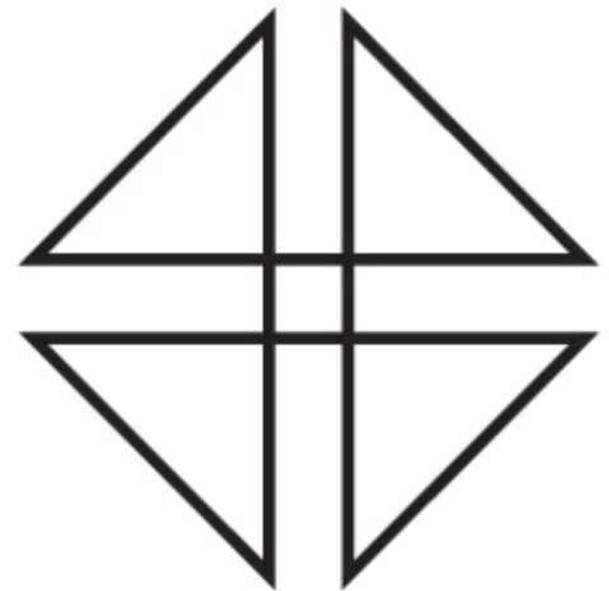
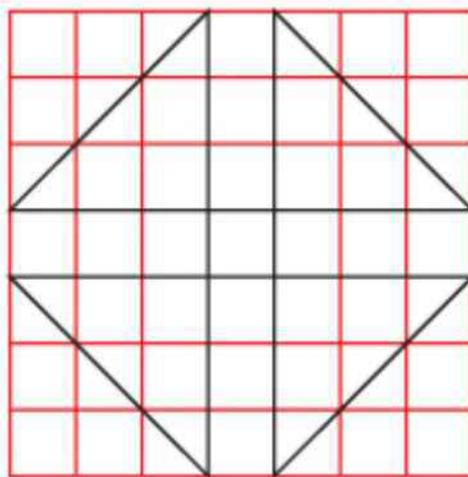
Design no Brasil

1960-1969

Destacam-se os nomes de Aloisio Magalhães, Alexandre Wollner, Cauduro e Marino e Ruben Martins.



bozzano



Design no Brasil

1960-1969

O campo do consumo de massa busca um caminho menos formal do que o produzido pela racionalidade modernista; uso mais intensivo da cor, por exemplo, é uma das características dos sinais voltados para o grande público.



Design no Brasil

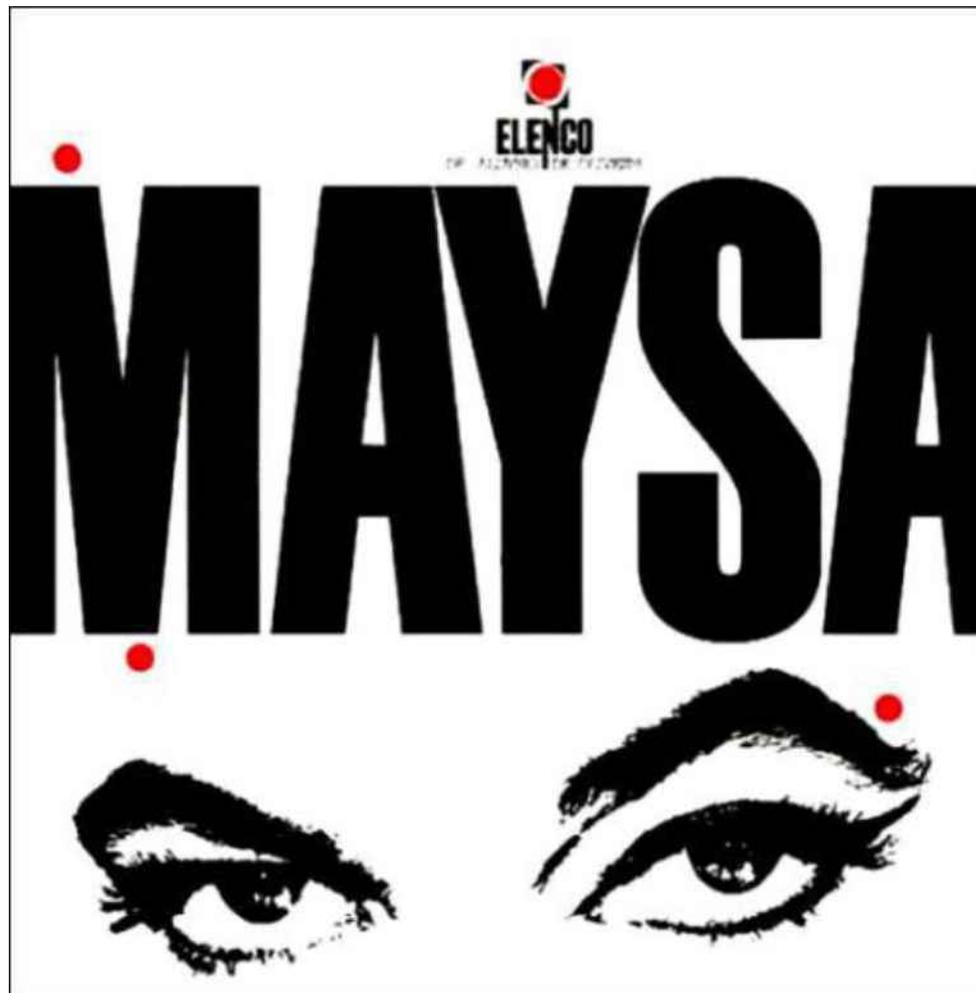
1960-1969

A série representa a limpeza e a unidade pregada pelo modernismo. O fundo branco, o retrato em alto contraste e os quatro círculos vermelhos garantem a unidade; a diversidade vem da solução tipográfica, do retrato/referência iconográficas.



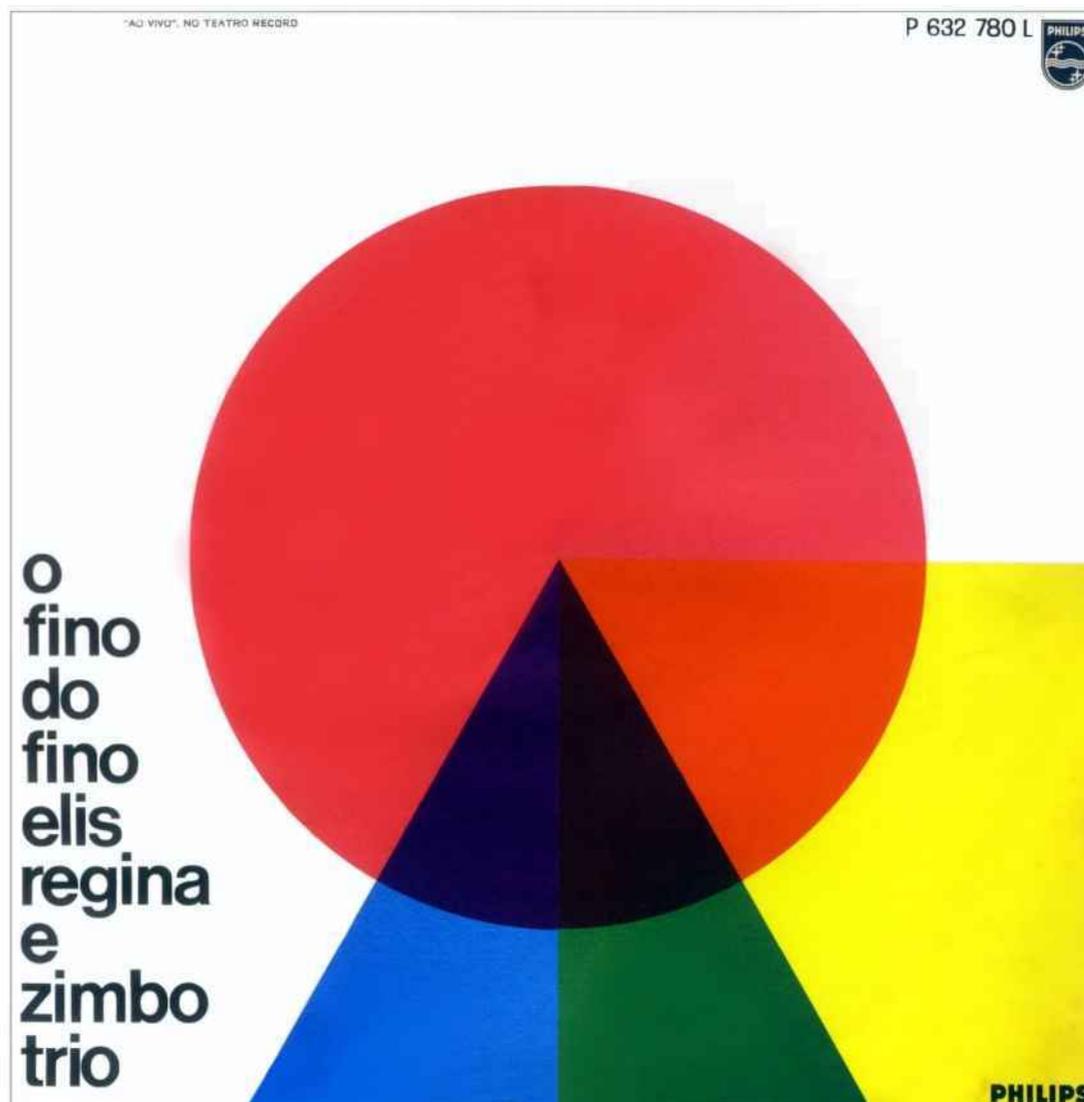
Design no Brasil

1960-1969



Design no Brasil

1960-1969



Design no Brasil

1960-1969



Elis Regina, uma das líderes da MPB, militava em defesa da música de raízes brasileiras e contra a influência internacional. Não deixa de ser irônico que o disco que reuniu o melhor do programa mais identificado com essa postura tenha uma capa diretamente inspirada pelos princípios da Bauhaus.

Design no Brasil

1960-1969



O movimento tropicalista foi responsável não apenas por uma ruptura musical e comportamental, como também uma ruptura gráfica. Ele ajudou conectar a cultura musical brasileira ao cenário internacional, em particular ao pop e ao rock europeus e americanos.

Design no Brasil

1960-1969

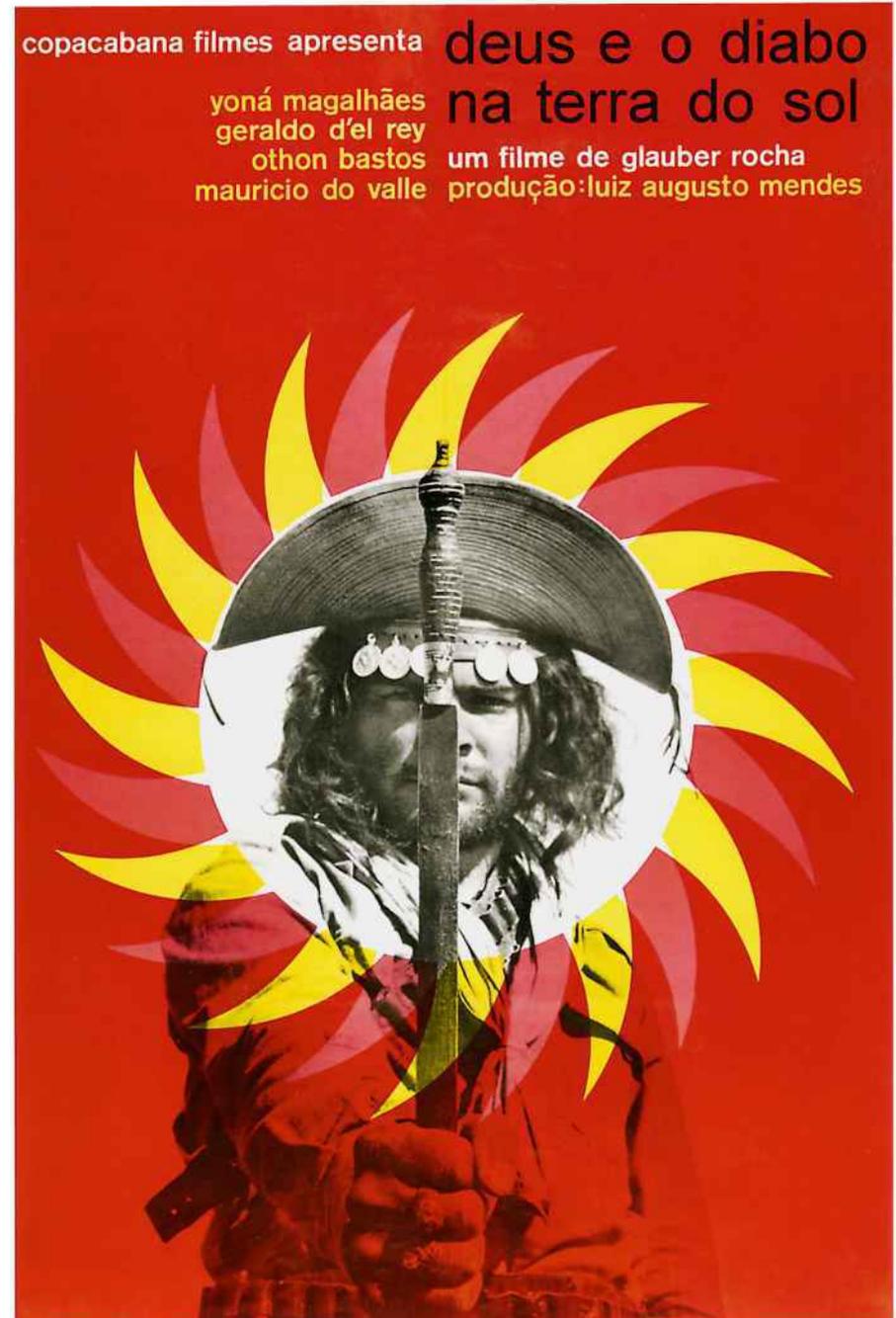


Rogério Duarte foi participante ativo da formulação do tropicalismo. Designer que frequentou a ESDI e o escritório de Aloisio Magalhães, assumiu conscientemente uma postura questionadora das certezas modernistas.

Design no Brasil

1960-1969

O cartaz de Deus e o Diabo na Terra do Sol, Rogério Duarte cria o ícone do design nacional. De um lado, é reafirmada a preocupação modernista com a clareza diagramática. De outro, são acrescentadas as camadas cromáticas que parecem um sol em torno da cabeça do personagem e acabam por ofuscar a nitidez do retrato frontal.



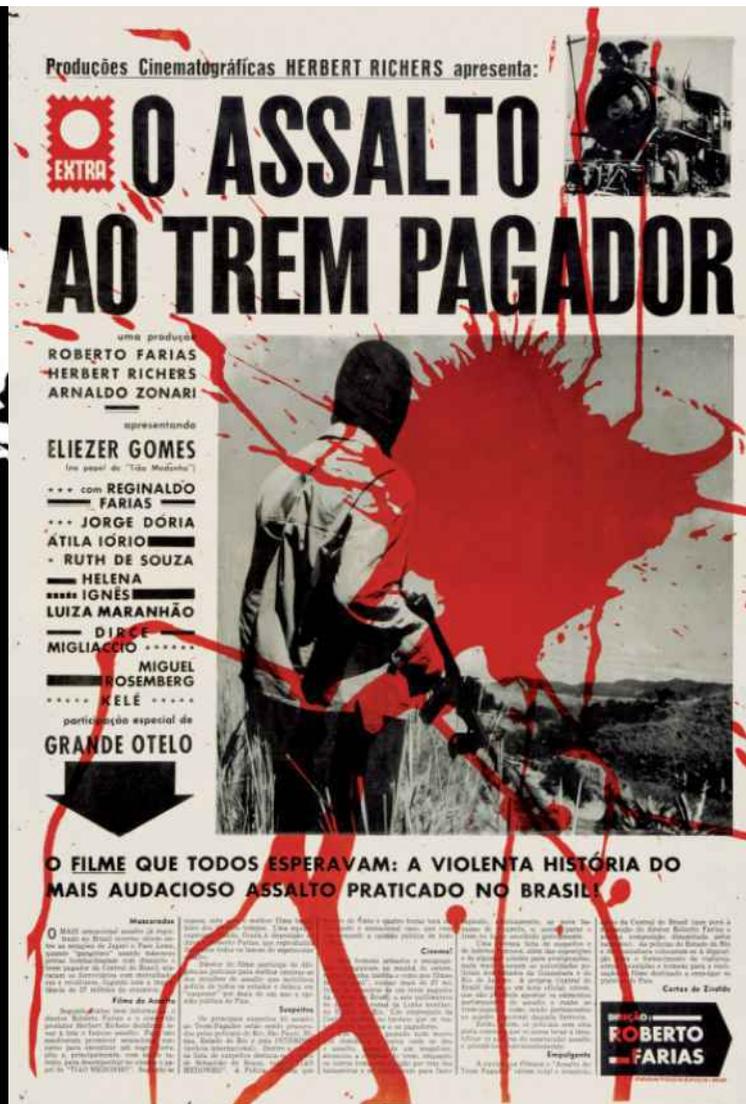
Design no Brasil

1960-1969



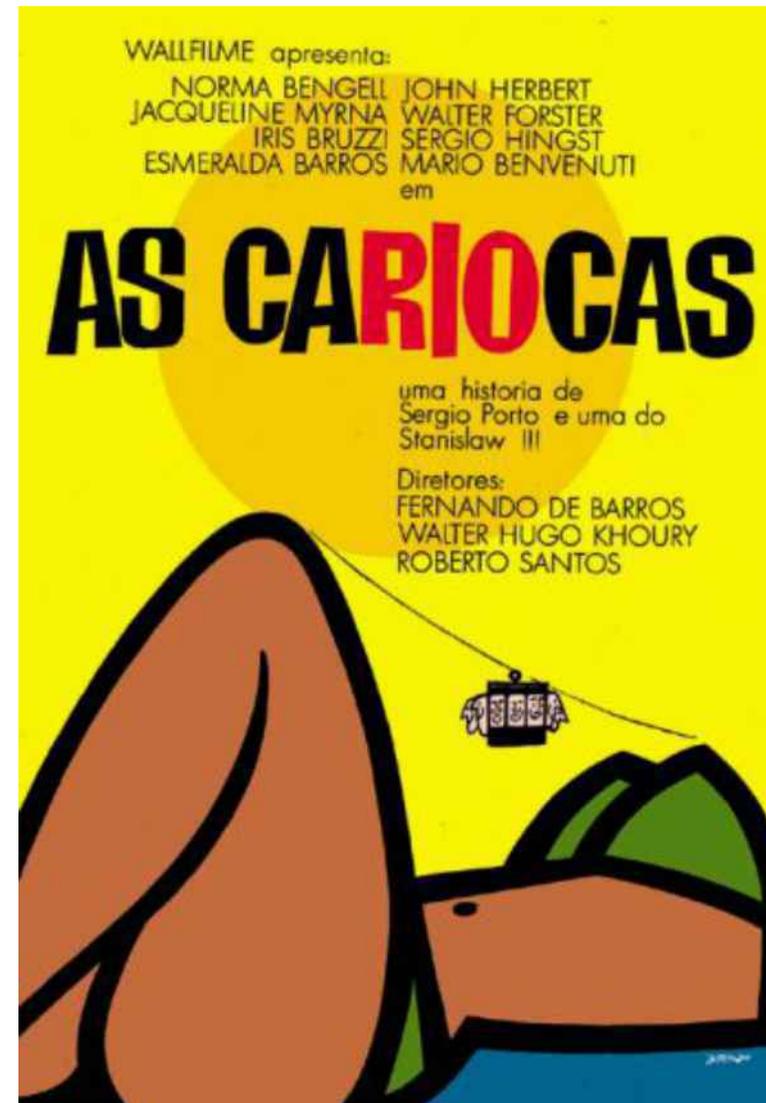
Design no Brasil

1960-1969



Design no Brasil

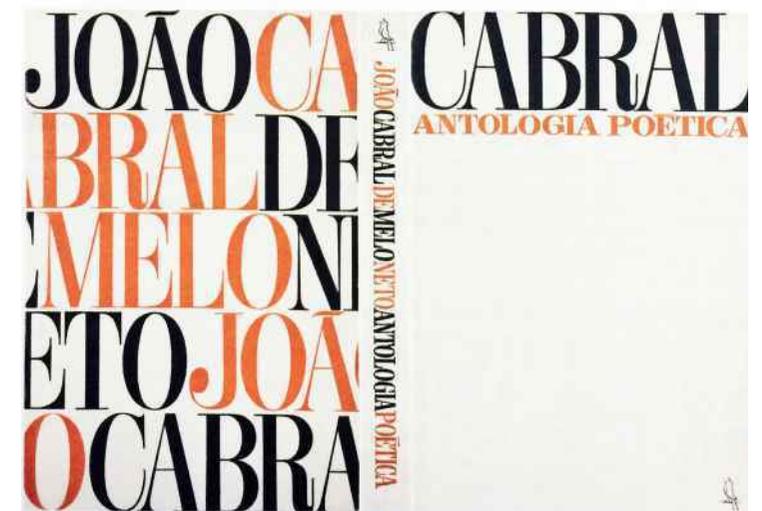
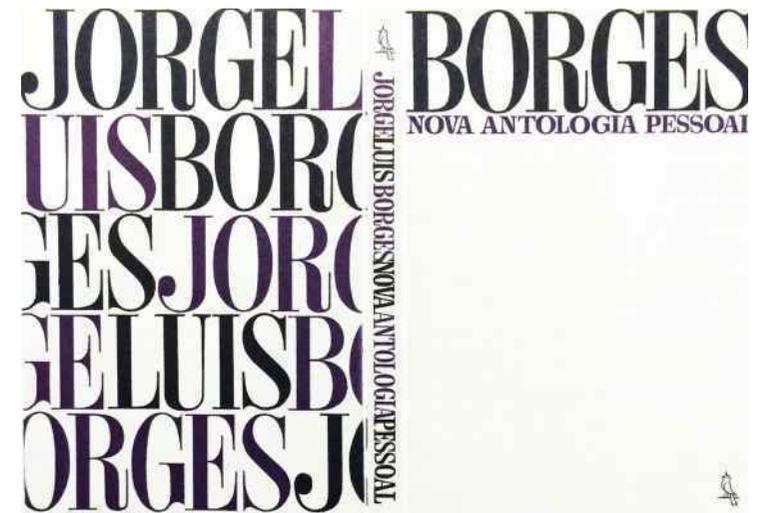
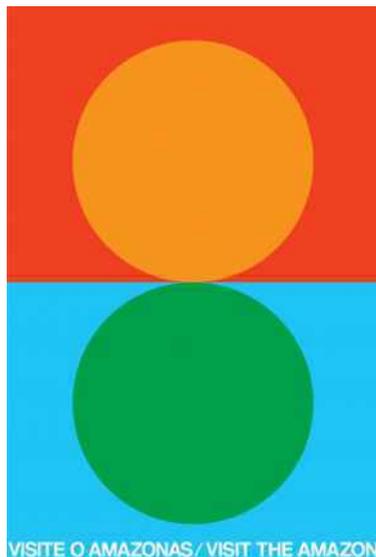
1960-1969



Design no Brasil

1960-1969

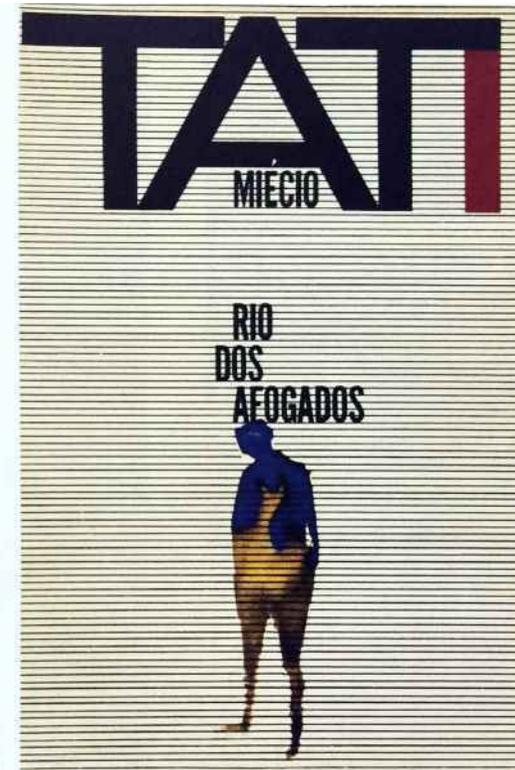
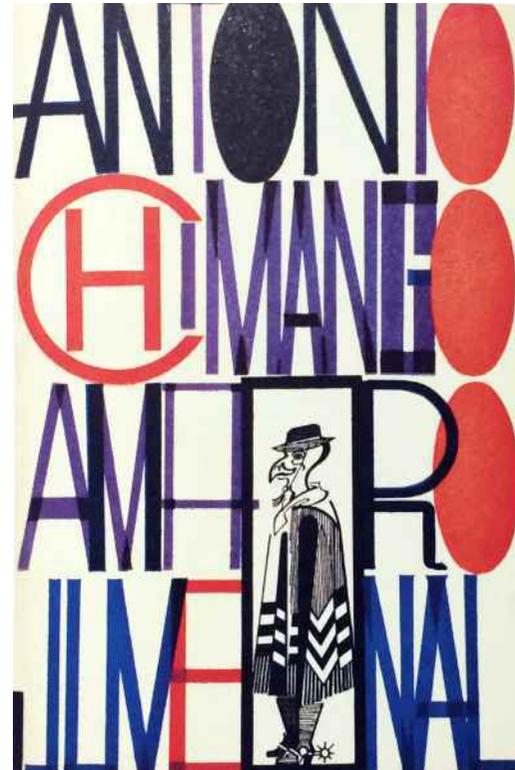
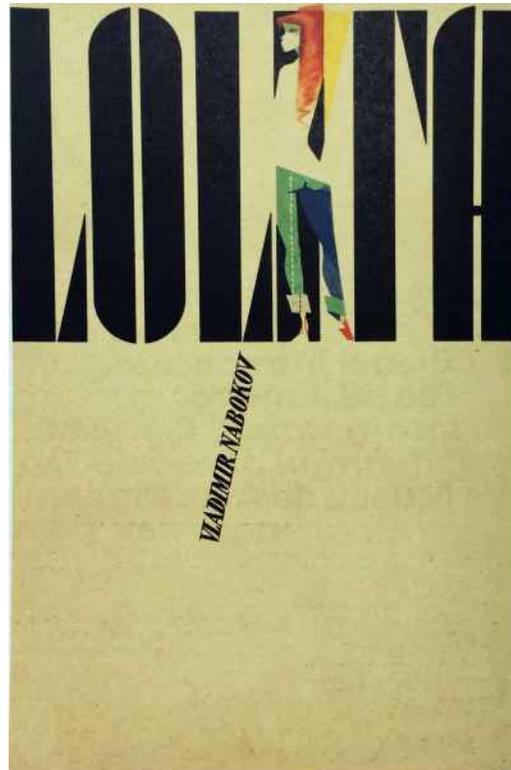
Ziraldo mostra dominar um leque de possibilidades expressivas mais amplo do que o traço consagrado por seus cartuns. Como artista gráfico, Ziraldo consegue modular sua voz em função de cada contexto.



Design no Brasil

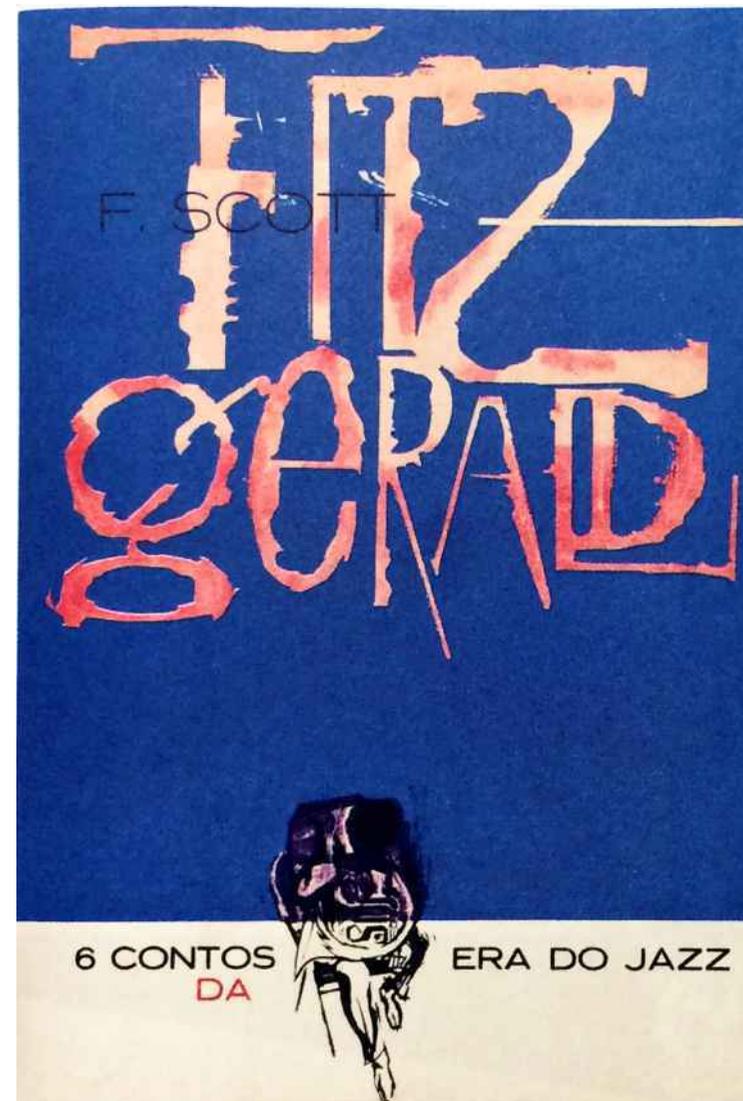
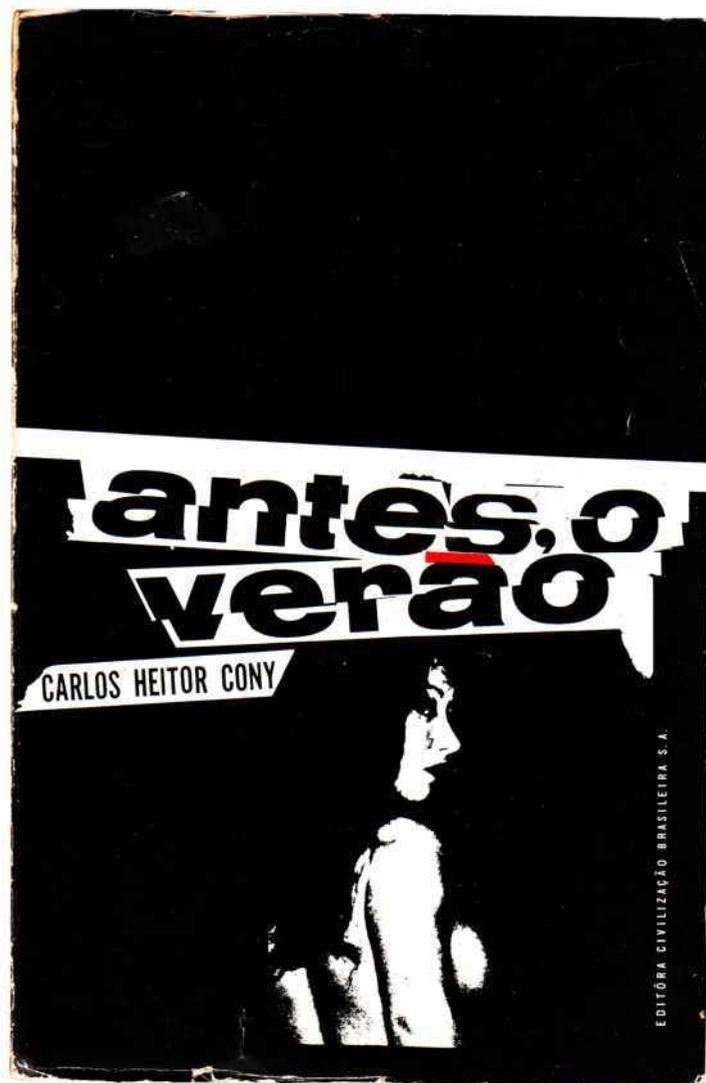
1960-1969

Eugênio Hirsch também faz uso de meios heterogêneos: pinceladas, manchas, recortes, transparências, ilustrações figurativas, fotos em alto-contraste, textos redesenhados.



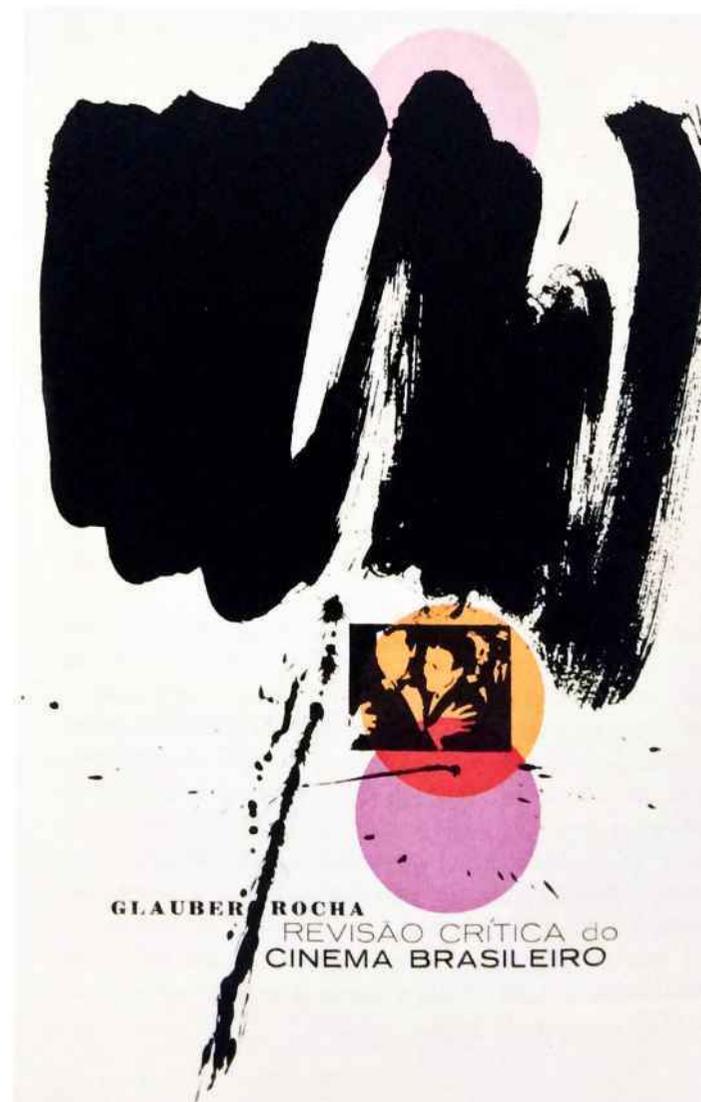
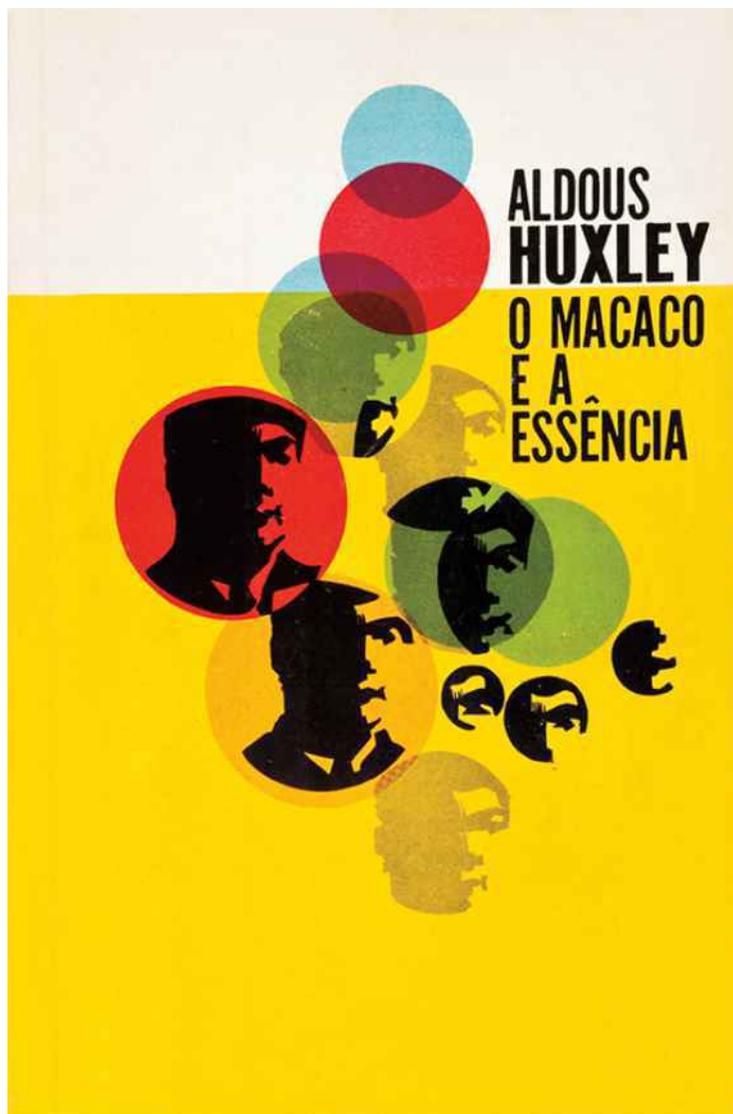
Design no Brasil

1960-1969



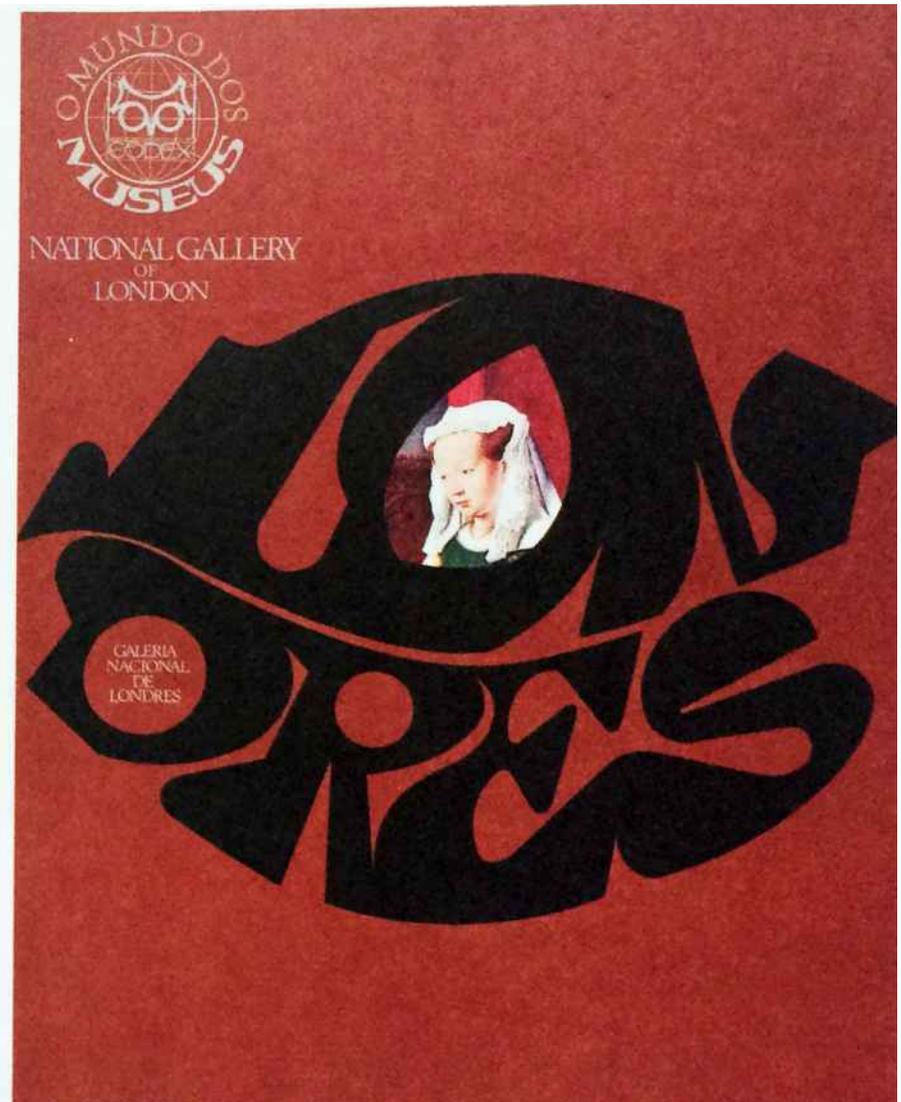
Design no Brasil

1960-1969



Design no Brasil

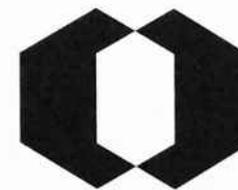
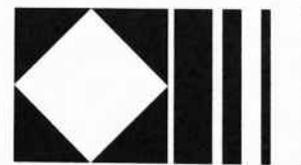
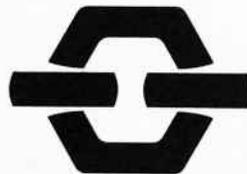
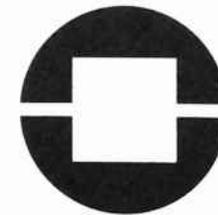
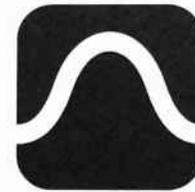
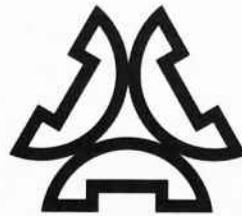
1960-1969



Design no Brasil

1970-1979

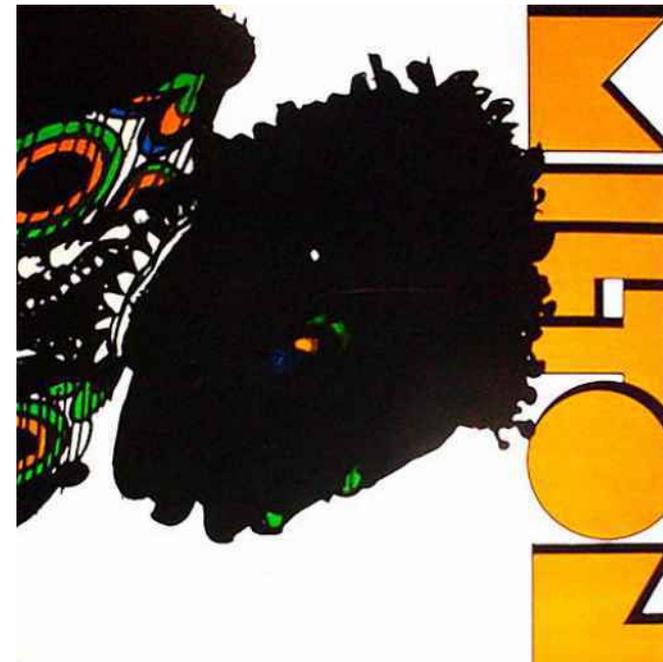
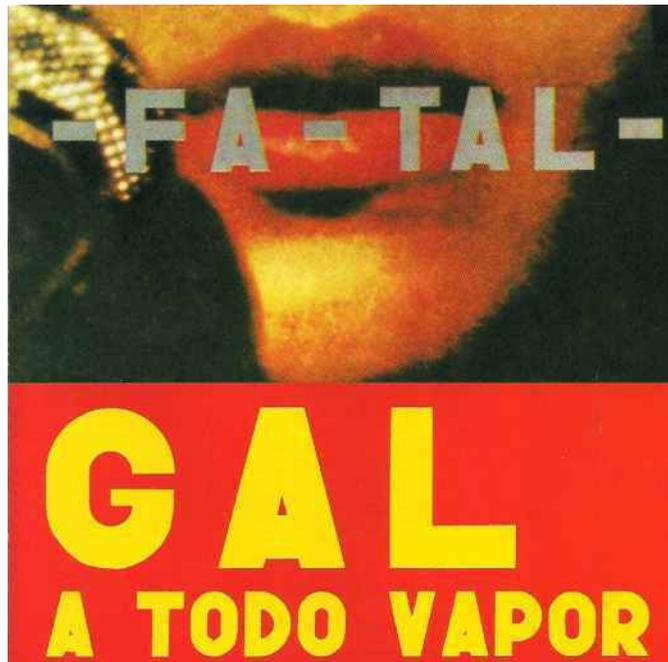
O design brasileiro da década reflete a bipolaridade do país.
- De um lado, o campo da identidade corporativa, vinculado ao crescimento econômico e do dominado pelos preceitos modernista.



Design no Brasil

1970-1979

O design brasileiro da década reflete a bipolaridade do país.
 - De outro, o campo da cultura, mais distante das escolas, mais aberto a experimentações e mais engajado na luta contra o autoritarismo.



Design no Brasil

1980-1989

A década de 1980 marca o declínio do modernismo como referência erudita hegemônica, e seu questionamento pelo assim chamado pós-modernismo. É preciso aprender a trabalhar sob o signo da pluralidade.



Design no Brasil

1980-1989

Primeiros trabalhos consistentes de desenvolvimento de tipografia institucional.



Design no Brasil

1980-1989

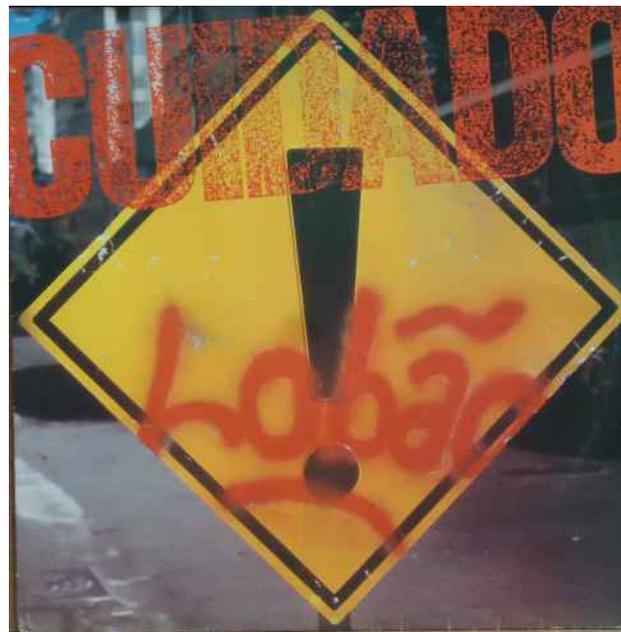
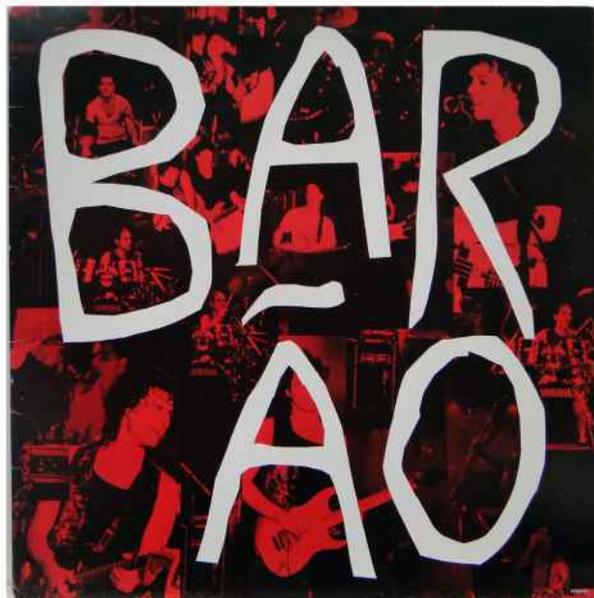
O quadro é marcado pela diversidade; o desenho gestual, a , a mistura eclética de cores, particularização visual substitui o imperativo da legibilidade.



Design no Brasil

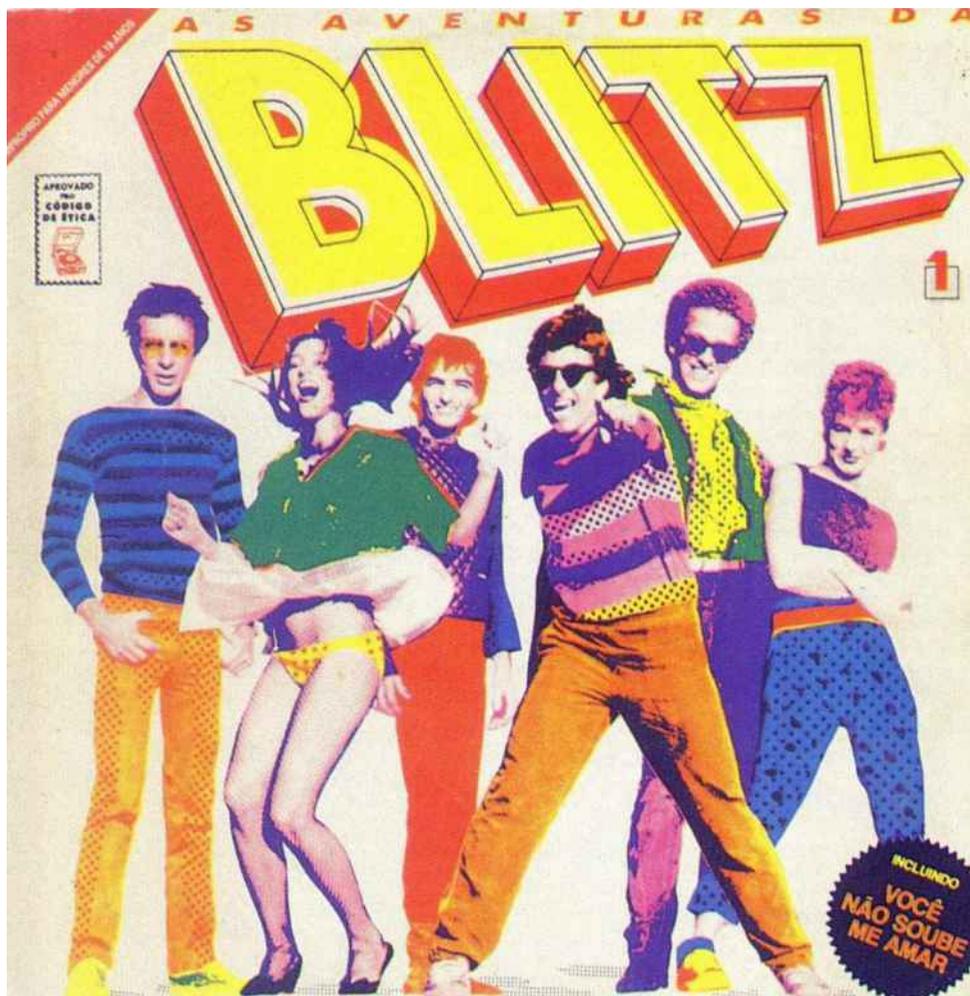
1980-1989

A descontração da música se reflete na visualidade dos discos. O tom geral é dado por colagens informais de fragmentos fotográficos contrastados, aos quais são acrescentados grafismos variados; complexidade e vibração. Os discos são um retrato do espírito da época.



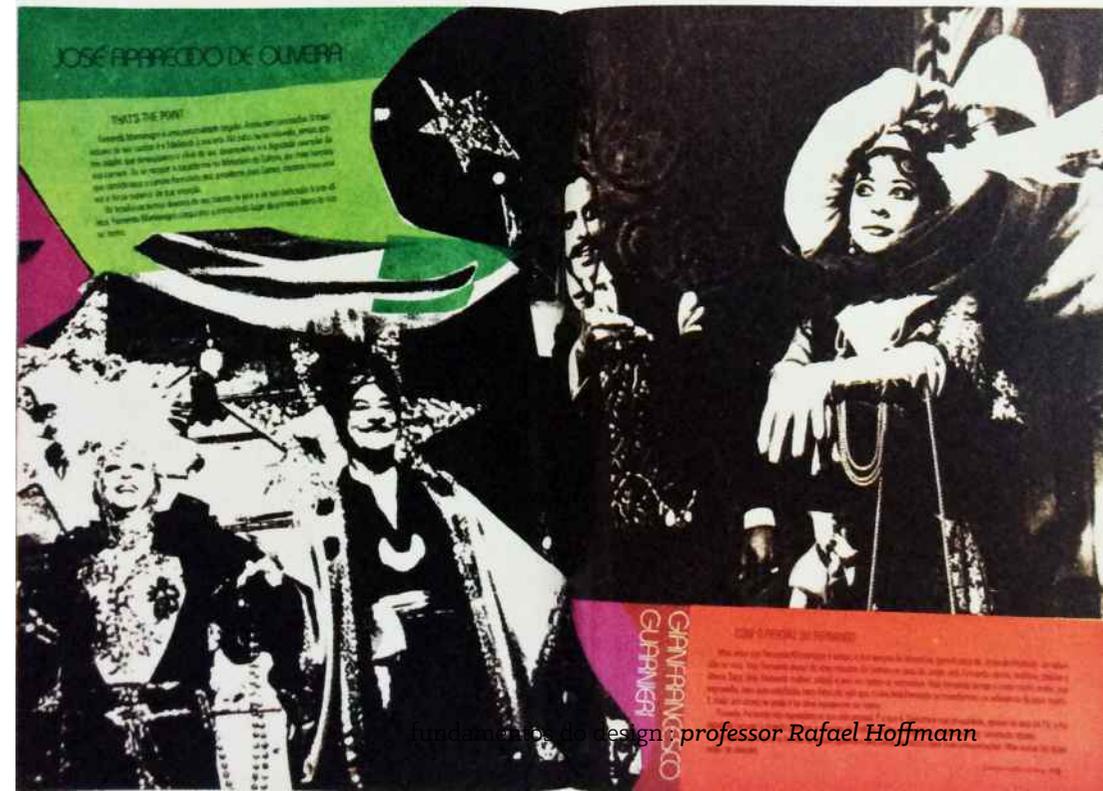
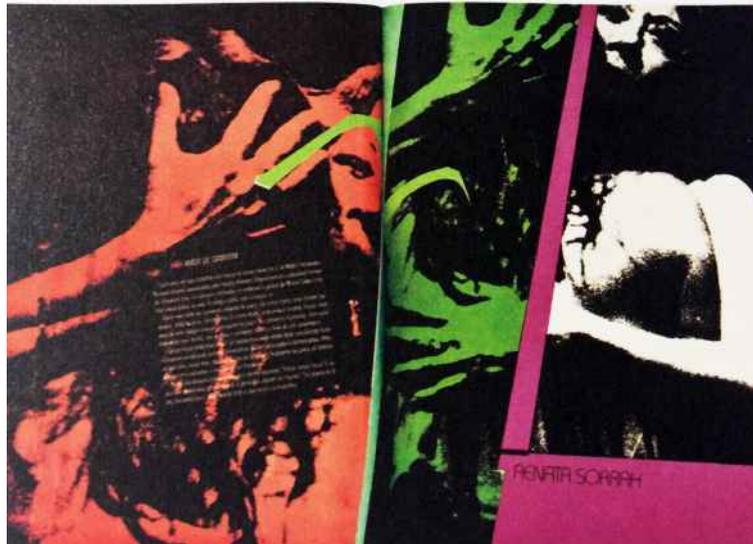
Design no Brasil

1980-1989



Design no Brasil

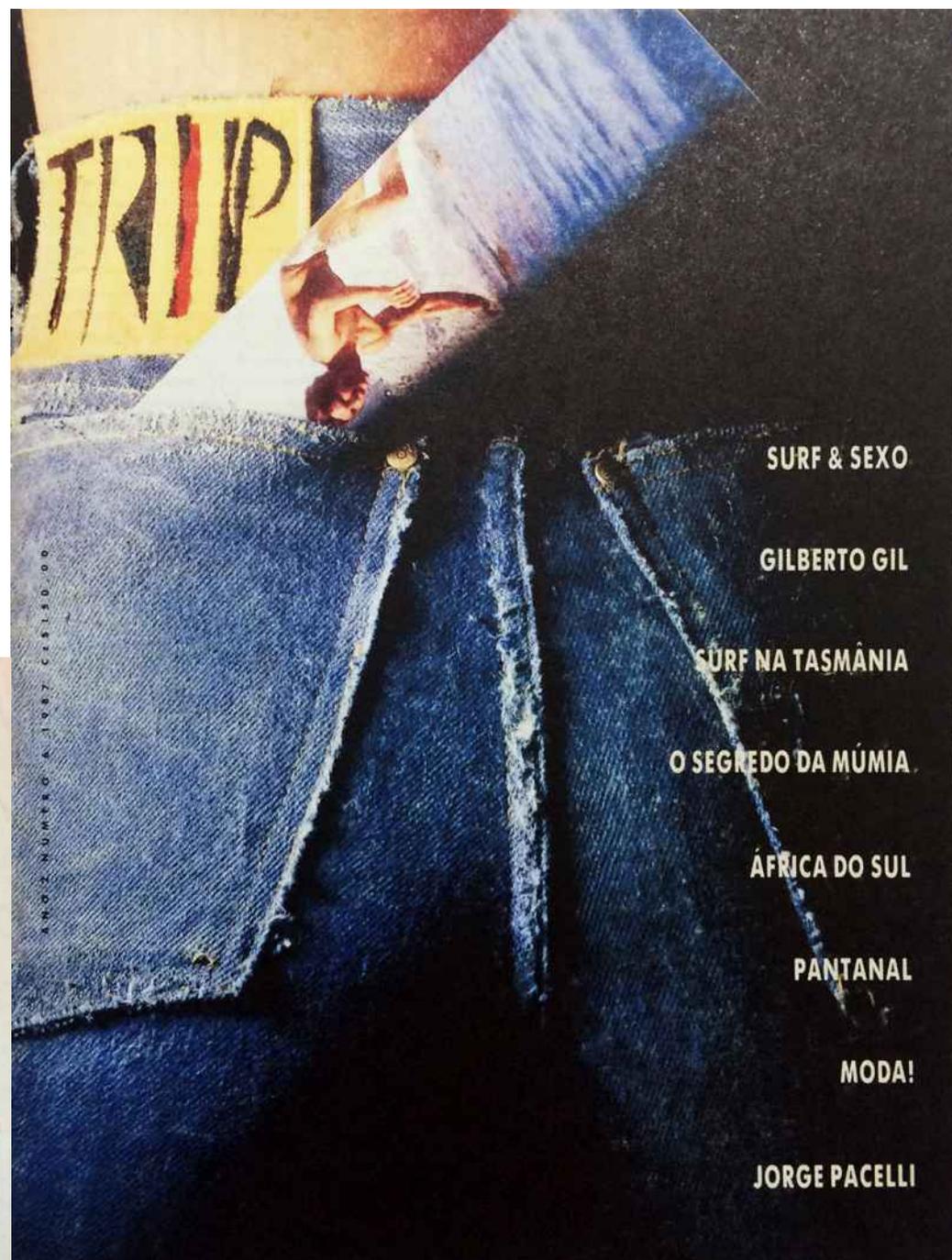
1980-1989



Design no Brasil

1980-1989

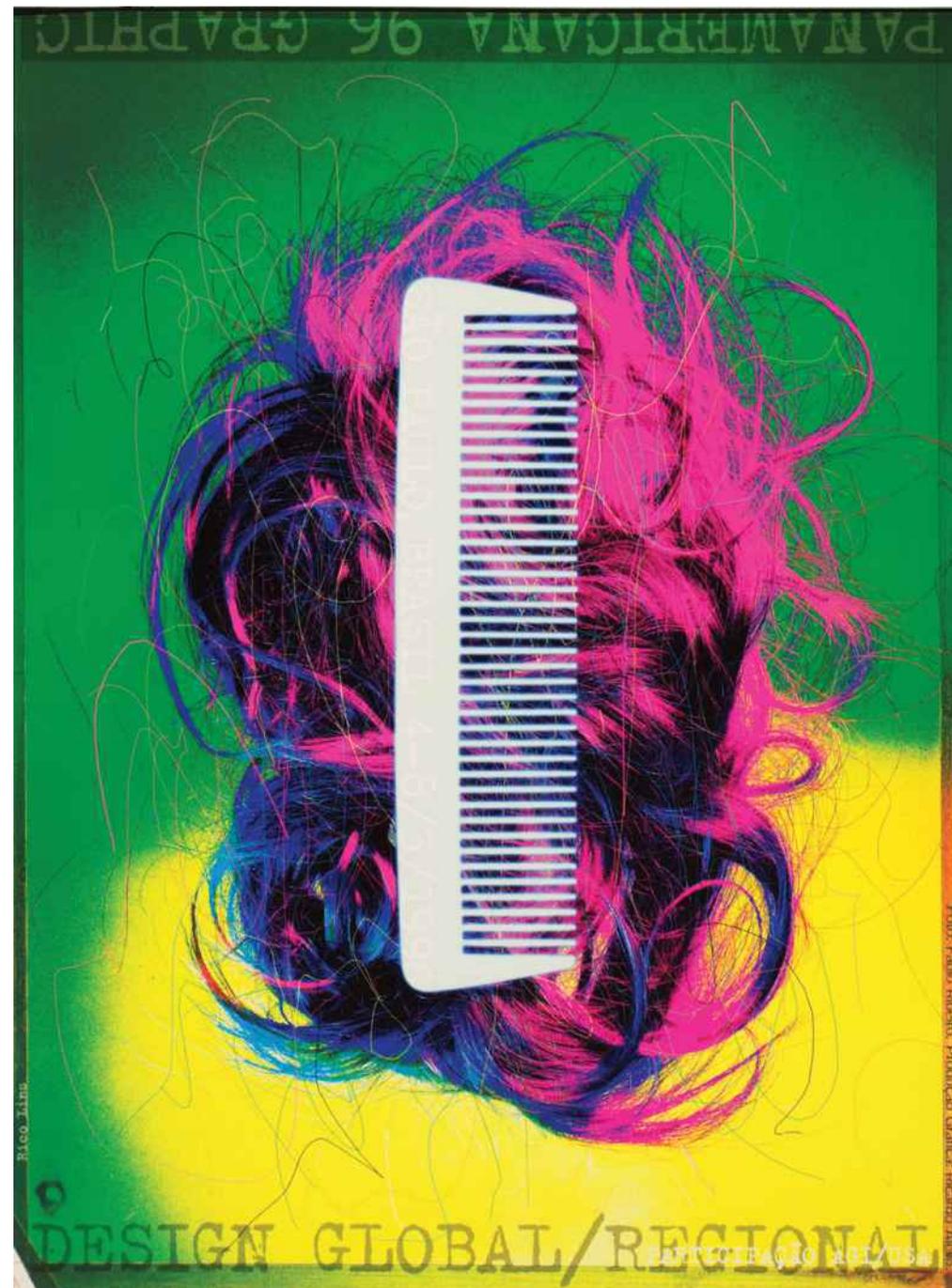
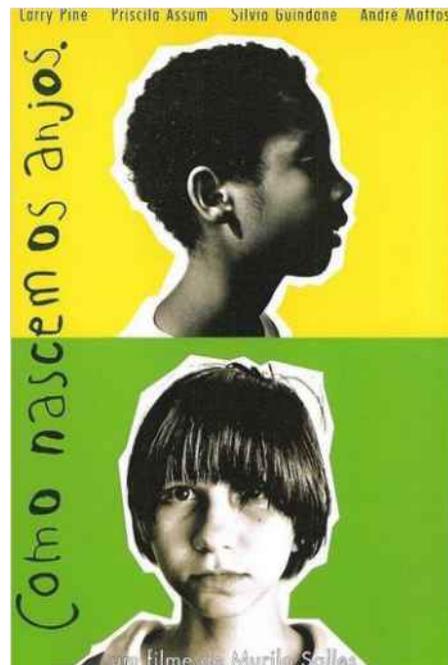
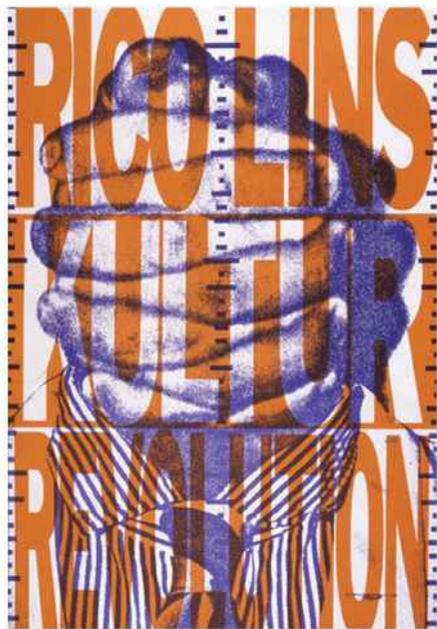
Surgem voltadas a públicos jovens que exibem um exercício de liberdade na busca de novos rumos da linguagem gráfica.



Design no Brasil

1990-1999

Os anos 1990 marcam o distanciamento do designer como produtor de imagens e fortalece o perfil de operador de imagens.



Design no Brasil

1990-1999

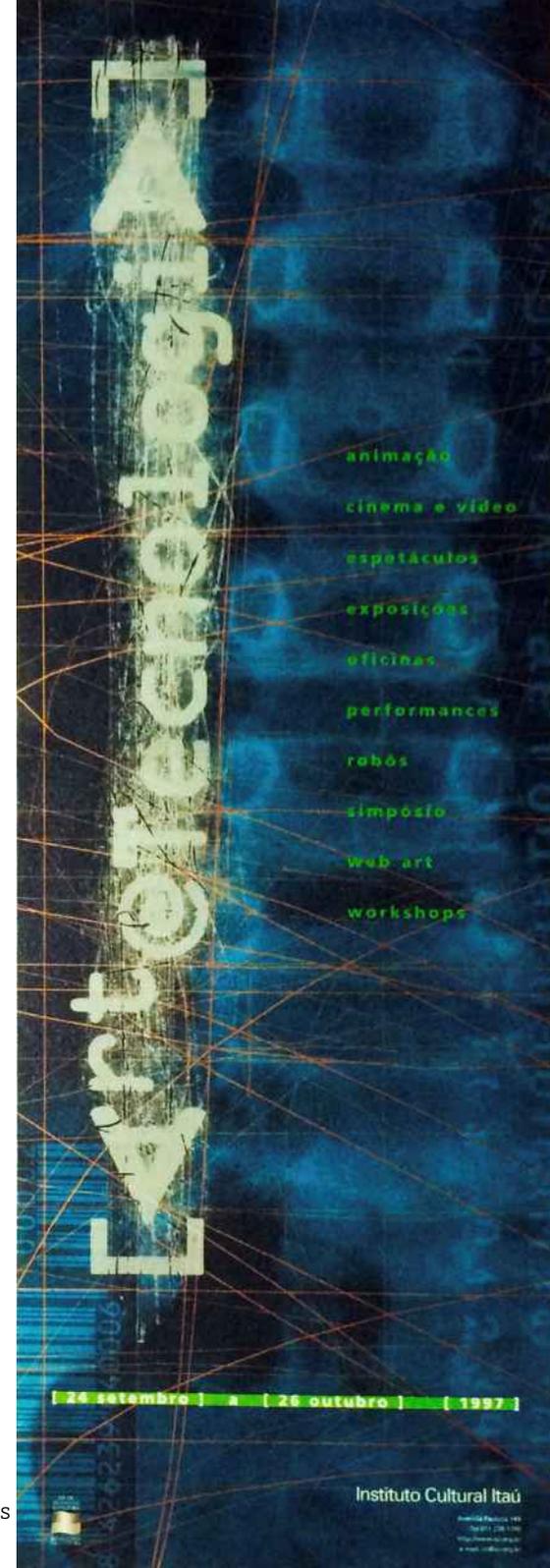
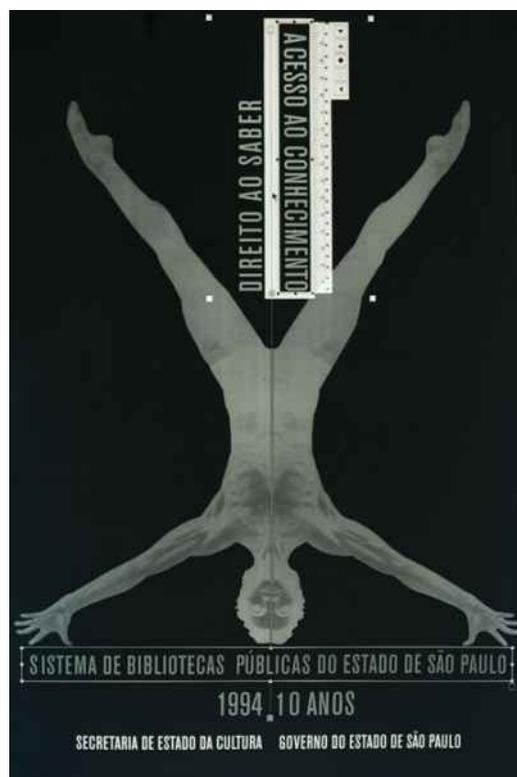
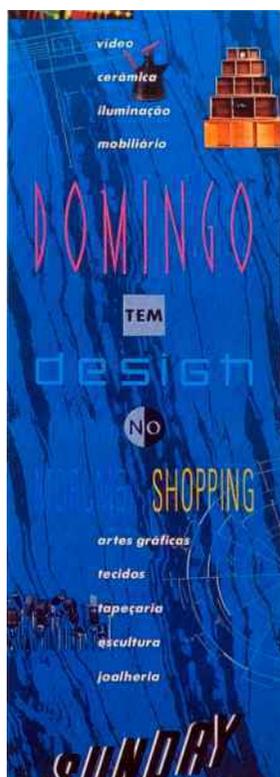
Com a explosão da televisão e internet os sinais investem no uso de uma linguagem cinética.



Design no Brasil

1990-1999

A linguagem gráfica deriva das possibilidades oferecidas pelo computador e é comandada pelo desregramento.



Design no Brasil

“Nossa formação básica de design gráfico provém do racionalismo alemão. Como dizemos, somos netos da Bauhaus e filhos de Ulm, porém nossa história complexa, multifacetada, barroca, “contaminou” o fazer do design, na busca de uma identidade própria.”

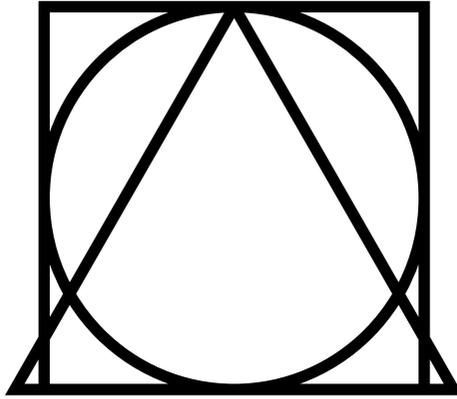
Ruth Klotzel

Vice-presidente do Icoграда (International Council of Graphic Design Associations), 2003-2005, cofundadora da ADG Brasil (Associação dos Designers Gráficos).

Referências bibliográficas



Linha do tempo do design gráfico no Brasil, Chico Homem de Melo e Elaine Ramos, Cosac Naify, 2012.



fundamentos do design

professor Rafael Hoffmann

AVISO

Esse material é uma construção de anos de pesquisa e ensino.

É um material **disponibilizado gratuitamente**.

Em caso de reprodução, cite a fonte.

Caso tenha sido útil e você ache justo, você pode pagar uma
cerveja enviando um **pix de qualquer valor** para o e-mail:
pix@rafaelhoffmann.com

Você pode mandar um e-mail agradecendo também:
contato@rafaelhoffmann.com



RAFAEL HOFFMANN

Designer gráfico e professor

contato@rafaelhoffmann.com

www.rafaelhoffmann.com

www.behance.net/rafaelhoffmann